

## SIMPÓSIO AT017

### UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: LEITURA E PRODUÇÃO

JUCIELI, Cícera  
Universidade de Pernambuco  
cicerajucieli@gmail.com

LUIZA, Martina  
Universidade de Pernambuco  
[martinaluiza@hotmail.com](mailto:martinaluiza@hotmail.com)

**Resumo:** O presente artigo tem como objetivo propor para as aulas de língua portuguesa leituras e produções de textos multimodais utilizando o gênero história em quadrinhos. A partir do interesse pela leitura dessas histórias, os alunos refletirão sobre a riqueza de possibilidades que as mesmas proporcionam e compreenderão a integração dos códigos linguísticos: o visual e o verbal. Assim como, a realização de produções textuais. Este trabalho está relacionado com a utilização de sequência didática nas turmas de 6º ano do ensino fundamental. O estudo foi desenvolvido ancorado no método da sequência didática proposta por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) como recurso pedagógico que auxilie o professor a despertar no aluno o interesse pela leitura e, conseqüentemente, compreender o que lê, além de produzir textos adequadamente e na concepção bakhtiniana de gênero discursivo com elementos para a construção do ensino em sala de aula com base na diversidade de gêneros textuais. Por fim, concluímos que o gênero textual histórias em quadrinhos são recursos capazes de proporcionar uma leitura mais próxima da vivência dos alunos, pois possibilita o diálogo entre diferentes linguagens. Assim sendo, a sequência didática apresenta-se como uma significativa estratégia didático-pedagógica, embora com suas limitações, na identificação e solução de dificuldades dos alunos.

**Palavras-chaves:** Leitura, Produção, Sequência Didática, História em Quadrinhos

**Abstract:** The purpose of this article is to propose readings and productions of multimodal texts for the Portuguese language classes using the genre comic strip. From the interest in reading these stories, students will reflect on the wealth of possibilities they provide and will understand the integration of language codes: visual and verbal. As well as, the realization of textual productions. This work is related to the use of didactic sequence in the 6th grade classes of elementary school. The study was conducted anchored in the method of didactic sequence proposed by Dolz, Noverraz

and Schneuwly (2004) as an educational resource that helps the teacher to awaken in student interest in reading and consequently understand what you read, besides producing texts properly. and the Bakhtinian conception of discursive genre with elements for the construction of teaching in the classroom based on the diversity of textual genres. Finally, we conclude that the textual genre comics are resources capable of providing a closer reading of the students' experience, since it allows the dialogue between different languages. Thus, the didactic sequence presents itself as a significant didactic-pedagogical strategy, although with its limitations, in the identification and solution of students' difficulties.

**Keywords:** Reading, Production, Didactic Sequence, Comics

## Introdução

Este artigo pretende mostrar os efeitos da aplicação de uma Sequência Didática (SD), como ferramenta que instrua as práticas dos professores de língua portuguesa no ensino de gêneros. Foi preferido para esta SD o gênero História em Quadrinho (HQ), e como público-alvo escolhemos o 6º ano do Ensino Fundamental Anos Finais.

É fundamental demonstrar o que compreendemos por sequência didática e o porquê a avaliamos como um mecanismo propício para o ensino contextualizado para leitura e produção de textos. “Uma sequência Didática tem a intenção de ajudar o aluno a dominar melhor um gênero de texto, permitindo-lhe, assim, escrever ou falar de uma maneira mais adequada numa dada situação de comunicação”. (DOLZ & SCHNEUWLY, 2004, p. 97)

A mesma tem como objetivo intermediar a habilidade e competência para preparar o aluno a produzir e interpretar HQ's, e identificar, além do humor, outros temas discutidos dentro do gênero, para assim construir sua opinião e expressá-la. A ideia é levá-lo a compreender a circulação do gênero nos diferentes suportes e reconhecer o propósito da multimodalidade em que são apresentados.

O surgimento das histórias em quadrinhos provoca diversas contestações, alguns estudiosos sobre o gênero, como Vergueiro (2016), afirmam que as HQs têm suas origens nas pinturas rupestres das cavernas,

quando os homens representavam, mediante uma sequência de desenhos, as suas caçadas e lutas pela sobrevivência. Esse gênero enfrentou forte resistência tanto no Brasil como em outros países, alegando-se que sua entrada na escola poderia atrapalhar o desenvolvimento das crianças, impedindo-as de lerem os clássicos da nossa literatura. Com o passar do tempo, essa resistência vem sendo desfeita e as HQs estão ganhando espaço nas escolas e nos estudos acadêmicos sobre suas contribuições no processo.

## 1. Multimodalidade

Por possuírem um potencial admirável no encantamento de leitores, acreditamos que, quando trabalhadas de forma discursiva e interativa, através de práticas pedagógicas que levem em consideração a função social, a intertextualidade, o diálogo que as HQs estabelecem com outras áreas do conhecimento, além de outras possibilidades de uso em sala de aula, as HQs podem contribuir significativamente no desenvolvimento das habilidades relacionadas à leitura, interpretação, análise e produção textual, além de oportunizarem a construção e reconstrução de saberes estabelecendo, assim, uma aprendizagem significativa. Este estudo está dividido em três partes.

Ao desenvolver um trabalho que pretende utilizar as variadas possibilidades de leitura de um texto multimodal, o professor deverá selecionar o material adequado ao trabalho que pretende desenvolver, adequando-o ao interesse da turma, ao nível de desenvolvimento dos alunos e alinhando aos objetivos que almeja alcançar. Deste modo, é necessário planejamento, pesquisa, elaboração e reelaboração de estratégias que oportunizem e garantam a aprendizagem dos alunos.

Nesse contexto, enquanto gênero marcado pela presença da multimodalidade e que tem sido estudado pelas intensas contribuições no ensino, as HQs precisam fazer parte do planejamento do professor, uma vez que colaboram para o desenvolvimento dos leitores iniciantes, atraem

adolescentes e encantam jovens que procuram, nos quadrinhos, histórias que retratem o seu modo de pensar e agir socialmente.

### 1.1 Formando leitores

A utilização de HQs, certamente, contribuirá para a formação mais ampla de alunos leitores no contexto escolar. De acordo com Mendonça (2010), o uso das HQs, que também são consideradas textos multimodais, em sala de aula, é fundamental atualmente, haja vista que imagem e palavra cada vez mais são associadas na construção de sentidos nos diversos contextos comunicativos. Nelas, a junção de cores, balões, ilustrações, o formato das letras, bem como expressões fisionômicas dos personagens colaboram para a produção de efeitos de sentidos que nos permitem, enquanto professores, explorar estratégias eficientes para estabelecer interações entre os alunos.

A sequência didática apresentada aqui segue o modelo sugerido por Dolz e Schneuwly. Inicia com a apresentação da situação aos alunos. Em seguida, há uma produção inicial, que tem o papel de diagnosticar o domínio acerca do gênero, para que haja uma intervenção precisa por parte do professor. Os módulos 1, 2 e 3 servem de instrumentos para superar as lacunas de aprendizagem. Por último, a produção final que mostrará a aprendizagem obtida na aplicação da sequência didática.

## 2. Desenvolvimento da sequência didática

<b>Apresentação da Situação</b>
Objetivos: Conhecer e ter contato com o gênero textual em estudo; Entender os elementos básicos da estrutura composicional das
Atividade: Exposição de vídeos sobre o gênero textual e manuseio de gibis diversos.
Materiais: Slides e gibis.

<b>Produção Inicial</b>
Objetivos: Ler textos do gênero e produzir, individualmente, uma história em quadrinhos;
Atividade: Leituras e produções, individualmente, de uma HQ.
Materiais: Gibis diversos e atividade de produção textual impressa.
<b>Módulo 1: Estrutura do Gênero</b>
Objetivo: Reconhecer balões, onomatopeias, linguagem verbal e não verbal.
Atividade: Exercício de fixação para trabalhar os aspectos visuais – como os desenhos interagem com o texto e observar as diferentes inserções de textos nos quadrinhos: fala, pensamento e narração.
Materiais: Slides, Gibis diversos, HQs impressas e ampliadas, jogos didáticos e atividade.
<b>Módulo 2: Interpretação Textual</b>
Objetivo: Resolver exercícios com análises textuais de HQs;
Atividade: Interpretações textuais de HQs;
Materiais: Livro didático, cartazes com histórias em quadrinhos e atividades.
<b>Módulo 3: Análise Linguística</b>
Objetivos: Compreender as funções dos verbos presentes nas HQs e diferenciá-los em suas conjugações; Formalizar o estudo dos verbos para compreender seus usos conforme a adequação aos tempos, modos e flexões;
Atividade: Resoluções de questões sobre os verbos presentes nas HQs lidas anteriormente.
Materiais: Livro didático, slides, gibis e atividades impressas ou xerocopiadas.

<b>Produção Final</b>
Objetivos: Produzir e expor uma história em quadrinhos.
Atividade: Produção textual de uma HQ e exposição da mesma em murais da escola e organização de um álbum de HQs.
Materiais: Atividade impressa e ficha de avaliação.

### Considerações finais

O presente artigo buscou informações relevantes sobre as histórias em quadrinhos e o quanto as mesmas podem auxiliar no desenvolvimento escolar e ainda a caracterizou reconhecendo seu benefício para o ensino, mesmo que a exploração das mesmas tenha começado de forma lenta, pois temiam que pudesse haver rejeição nas escolas. Contudo, tais pontos de vistas foram superados com pesquisas que comprovaram seus efeitos positivos na escola.

Através desta pesquisa foi possível desenvolver uma sequência didática a partir da organização metodológica proposta por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), a qual mostrou-se profícua com os alunos, pois os objetivos foram atingidos, de forma que, trabalhar este gênero em sala de aula, pode explorar a leitura e a escrita de forma prazerosa e divertida.

A proposta de ensino permite que todos os conceitos relativos à compreensão e à interpretação do gênero e das análises textuais e linguísticas trabalhadas de acordo com ele sejam contemplados. Vale salientar que o (a) professor (a) poderá alterar tal sequência, atendendo assim às especificidades dos alunos, ampliando, reduzindo ou diferenciando as atividades e os recursos sempre que forem necessários para que o trabalho de apropriação dos conteúdos torne-se efetivado adequadamente.

## Referências

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. História do português de São Paulo: apresentação. **Filologia e Linguística Portuguesa**, v. 13, p. 7-16, 2011.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. **Seqüências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento**. In: DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. Gêneros orais e escritos na escola. [Tradução e organização: Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro]. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. **O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos**. São Paulo: Contexto, 2006.

MARÇALO, Maria João; NAUEGE, João Muteteca. Aspectos sobre o conjuntivo no português de Angola. In: **Atas do Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa**, Lecce, Università del Salento. Disponível em: <http://sibaese.unisalento.it> Acesso em 17.maio.2019.

MOLLICA, Maria Cecília. **Queísmo e Dequeísmo no Português do Brasil**. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1989.

NEVES, Maria Helena de Moura. As construções hipotáticas/adverbiais. In: NEVES, M. H. M. (Org.). **A gramática do Português culto falado no Brasil - A construção das orações complexas**. 1ed. São Paulo: Contexto, 2016, v. V, p. 123-166.